

Ata da Reunião da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes(AILCA)

Data da realização: 08.10.2016

Local: Sede da Academia Cearense de Letras- “Palácio da Luz”

Horário: 10h

Participantes:

Abílio Lourenço Martins

Cláudio César Magalhães Martins

Francisca Ayla Oliveira Costa

João Martins de Souza Torres

José Júlio Martins Torres

José Maria Bonfim de Moraes

José Solon Sales e Silva

Klaudiana Viana Torres

Luciano de Paiva

Maria de Jesus Lima

Maria Luiza Mourão

Maria Vanda Torquato Scorsafava

Olívio Martins de Souza Torres

Momento Administrativo

A reunião teve início sob a coordenação do 2º Vice-Presidente da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes, Abílio Lourenço Martins, que cumprimentou a todos os presentes com palavras de boas vindas e justificou as ausências da presidenta, Natália Maria Viana Soares Lopes e dos confrades Sebastião Valdemir Mourão e Manuel Evander Uchoa Lopes.

Em seguida foi lida a ata da reunião anterior realizada em Ipu CE, em 17.09.2016, pela secretária geral adjunta, Francisca Ayla Oliveira Costa.

Dando prosseguimento, o Vice-Presidente, Abílio Martins fez os seguintes esclarecimentos sobre a data da reunião solene Janeiro/2017: A família do Dr. Thomaz havia solicitado prorrogação para o dia seguinte(sábado), o que não foi possível, pois a presidenta Natália Viana contactou os demais acadêmicos e deduziram que não seria viável a mudança proposta. Continua portanto, confirmada a data da referida reunião para 13.01.2017.

Ainda com a palavra, o confrade Abílio incentivou os acadêmicos a postarem suas poesias e artigos no site da AILCA, inclusive a postagem dos próprios livros.

Falou também que a atual diretoria pretende fazer enquete entre os acadêmicos solicitando que cada um elenque cinco prioridades necessárias ao Ipu. Após sintetizar as respectivas respostas, encaminhará documento oficial ao prefeito eleito, Sérgio Rufino, transmitindo-lhe, também na ocasião, palavras de boas vindas.

O acadêmico Luciano Paiva pediu a palavra e lamentou profundamente que a famosa Bica do Ipu esteja seca. Lembrou que em 1998 houve um grande colapso de secura na Bica. Salientou que a mesma é alimentada por muitos pequenos olhos d'água e alguns outros, de grandes proporções. Segundo relatos de moradores vizinhos, saem dali, 300 mil litros d'água para serem vendidos. Já sugeriu a vereadores e prefeitos que fizessem uma lei regulamentando o uso dessa água. Como sua ideia ainda não foi considerada, deixou aqui registrada a sua sugestão.

Em relação ao referido assunto, Abílio informou que a AFAI(Associação dos filhos e amigos de Ipu) está procurando resolvê-lo.

Quanto ao hino da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes, o Vice-Presidente Abílio Martins informou que estão sendo elaborados arranjos, encontrando-se sob a condução do acadêmico Henrique Augusto Pereira Pontes que é musicista e responsável pelo respectivo patrocínio.

Referindo-se ao hino da Academia, o confrade José Júlio Martins Torres fez uma observação em relação à quarta estrofe, que deverá ser feita correção relacionada à concordância verbal. Prometeu enviar esclarecimentos, via e-mail, à autora, confreira Maria de Lourdes Mozart Martins Moura.

O acadêmico José Solon Sales e Silva falou sobre a nova conta da AILCA aberta no Banco do Brasil, Agencia 0332-8 Ipu-CE, Conta corrente Nº 23.856-2. Comprometeu-se a enviar os dados via e-mail para todos os

acadêmicos, a fim de que possam efetuar os pagamentos das mensalidades e quaisquer depósitos que se fizerem necessários.

Ordem do dia

O confrade Abílio Lourenço Martins informou que os estatutos da Academia já foram concluídos e os regimentos estão sendo elaborados. Logo que o trabalho for finalizado será colocado à disposição dos acadêmicos para a devida apreciação.

Informou também que 200 exemplares da Revista Acadêmica V, de 2015 encontram-se na sede da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes, à disposição dos acadêmicos articulistas que ainda não os tenham recebido.

Avisou a todos que a Revista Acadêmica VII está sendo concluída e logo mais serão entregues os exemplares aos confrades participantes.

Momento Acadêmico

O acadêmico José Solon Sales e Silva, que vem desenvolvendo o projeto Fé e Patrimônio, relatou com muita satisfação a visita que fez com a turma do curso de Turismo do IFCE (Instituto Federal do Ceará) à cidade de Ipu. Falou que, por ocasião da visita à sede da Academia de Letras, Ciências e Artes, os alunos sentiram-se muito felizes com a boa recepção que tiveram por parte dos acadêmicos. Ficaram fascinados ao apreciar as peças ali expostas, como cofre, telas e demais objetos. Falou também sobre a visita à Fazenda Marruás, onde tiveram oportunidade de fazer um proveitoso turismo rural, além da importante visita ao Museu Frei Aquino. Dentre as cidades visitadas, Ipu foi, sem dúvida, a que mais admiraram.

O acadêmico Cláudio César Magalhães Martins apresentou um edificante texto, de sua autoria, sobre a vida de São Francisco de Assis, onde mostrou um homem que refletia na face a inocência de sua vida, a pureza de seu coração e o ardor do fogo divino que o consumia. Francisco de Assis é o santo mais biografado da Igreja Católica, o que tem maior número de igrejas dedicadas ao seu nome, além de ser amado por cristãos e não cristãos e, há quase 800 anos após a sua morte, constitui um paradigma para os tempos atuais.

A confrreira Maria de Jesus Lima falou de sua grande devoção a São Francisco; inclusive deu aos quatro filhos homens, o nome de Francisco. Solicitou permissão para colocar na sede da AILCA (Casa Oswaldo Araújo), a foto de seu filho, Francisco das Chagas Lima, médico, falecido há mais de dez anos, que sentia muito apreço a Ipu, sua cidade natal. O Confrade Abílio Martins comprometeu-se a levar a proposta à presidenta, Natália Maria Viana Soares Lopes.

As acadêmicas Vanda Torquato e Ayla Oliveira falaram com emoção sobre a fé demonstrada pelo povo de Ipu, por ocasião da festa de São Francisco. O patamar da Igreja Matriz encontrava-se lotado de fiéis que, contritos, externavam incomensurável fé. Salientaram a tradicional banda de Ipu que, após a novena tocava o hino de São Francisco, emocionando a todos que cantavam e reverenciavam, cheios de amor, o venerado São Francisco.

O confrade Olívio Martins de Souza Torres discorreu sobre a relação da Academia com o poder público municipal, a qual deve ser de estreita cooperação e independência no sentido de promover, precipuamente, a cultura, mas poderá estender-se também a outros temas que venham a beneficiar a sociedade como um todo. Neste sentido, sugeriu que a AILCA e a AFAI desenvolvessem esforços junto à Prefeitura Municipal de Ipu com o objetivo de se encontrar solução para o riacho Ipuçaba visando à sua revitalização. E neste aspecto, bem que o gestor municipal, juntamente com outros gestores de municípios da Ibiapaba, vizinhos de Ipu, poderiam promover gestões junto ao governo do Estado, conjuntamente, visando à construção do açude Lontras que viria reforçar o abastecimento d'água desses municípios e tornar perene o riacho Ipuçaba. Ressalte-se que a Bica do Ipu (Fall of Ipu) está representada em selo de circulação nacional e internacional, desde 12.12.2013, que projetou o nome de Ipu no Brasil e no mundo.

O acadêmico Abílio Lourenço Martins apresentou um interessante texto, de sua autoria, intitulado "Passeio de 59".

Nada mais havendo a tratar, eu, Francisca Ayla Oliveira Costa, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo 2º vice-presidente.

Fortaleza CE, 08 de outubro de 2016

Francisca Ayla Oliveira Costa
Secretária Geral Adjunta

Abílio Lourenço Martins
2º Vice-Presidente

